

Edilza Joana Oliveira Fontes
Thiago Broni de Mesquita (Orgs.)

X Simpósio Regional de História

"As crises da República e
o ensino de História:
A Democracia brasileira
em questão"

REALIZAÇÃO

ANPUH

Seção Pará

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL DE
HISTÓRIA

CADERNO
DE
RESUMOS
ISBN: 978-85-6158-110-3

Apoio



Apresentação

Em nossa X edição do Simpósio Regional de História da ANPUH-Pará pretendemos debater a construção de uma cultura política fragilizada, que caminha para uma polarização semelhante a que ocorreu no Brasil antes do golpe civil-militar de 1964. Buscamos discutir essa conjuntura política decorrente da crise institucional que se instalou desde as manifestações de junho de 2013, quando diversos setores da sociedade começaram a reivindicar mais direitos, o combate sistemático a corrupção e colocaram em xeque a democracia representativa e o sistema presidencialista de coalizão brasileiro. Tais questões serão discutidas com foco na questão do ensino de história e suas relações com temas sensíveis e lugares de consciência no Brasil contemporâneo.

Queremos com isso apresentar reflexões que os historiadores e professores de História podem fazer na sala de aula e fora dela sobre o recente processo traumático que foi a ditadura militar brasileira e suas leituras no século XXI, especificamente no que diz respeito às manifestações entre março de 2013 a março de 2016. Esta é ainda uma oportunidade de levar professores, alunos da educação básica e historiadores a debaterem sobre os direitos humanos no Brasil.

Essa reflexão norteará os trabalhos do X Simpósio Regional de História, promovido pela ANPUH-Pará, em parceria com a Universidade Federal do Pará (Campus Guamá e Campus Ananindeua), Faculdade de História (FAHIS/Belém), Programa de Pós-graduação em História Social da Amazônia (PPHIST/UFPA) e CNPq entre os dias 28 e 30 de novembro de 2016. O evento será realizado na Universidade Federal do Pará (Campus Guamá – Belém).

Nessa edição foram apresentadas 33 propostas de Simpósios Temáticos, dos quais 31 foram aprovados reunindo cerca de 290 comunicações orais de profissionais da área de história e áreas afins, além de trabalhos de alunos da graduação e pós-graduação de história e áreas afins.

A diretoria da ANPUH irá publicar em formato digital o Caderno de Resumos e os Anais do Evento com os Trabalhos Completos que devem ser enviados até o dia 15/12/2016 a Coordenação do X SRH-ANPUH-Pará de acordo com as normas encaminhadas nos Aceites de Comunicação Oral e constantes no site do evento www.anpuhpa.webnode.com (Fique atento).

A ANPUH-Pará e a Coordenação do X Simpósio Regional de História deseja um excelente evento e agradece a todos pela confiança, manifesta nos dados quantitativos do evento, o que demonstra a ampliação da atuação de nossa associação nos últimos dois anos.

Edilza Joana Oliveira Fontes e Thiago Broni de Mesquita.

Programação

- 28/11/2016 (Segunda-Feira)
Credenciamento
Horário: 08h às 18h
Local: Hall do ICJ
Solenidade de Abertura
Horário: 10h às 11h
Local: Auditório do ICJ
Conferência de Abertura: Belém e a
Historiografia Paraense.
Conferencista: Profa. Dra. Maria de Nazaré
Sarges (UFPA)
Horário: 11h às 12h
Local: Auditório do ICJ
Simpósios Temáticos
Horário: 13h30 - 18h
Local: Campus Básico
Mesa Redonda 01: As crises da República e
os desafios da democracia no Brasil.
Horário: 18h30 às 20h30
Local: Auditório do ICJ
Palestrantes: Prof. Dr. Rodrigo Patto Sá
Mota (UFMG); Prof. Dr. Pere Petit
(UFPA); Profa. Dra. Edilza Joana Oliveira
Fontes (UFPA).
- 29/11/2016 (Terça-Feira)
Mesa Redonda 02: O PROFHistória e o
ensino de história.
Horário: 08h às 10h
Local: Auditório do ICJ
Palestrantes: Profa. Dra. Marieta de Moraes
Ferreira (UFRJ/FGV); Profa. Dra. Stella
Pojucci (UNAMA); Profa. M.Sc. Magna
Abrantes (PROFHist/SEDUC).
Mesa Redonda 03: A questão agrária e a
República no Brasil: Reflexões para uma
história agrária.
Horário: 10h às 12h
Local: Auditório do ICJ
Palestrantes: Profa. Dra. Márcia Motta
(UFF); Profa. Dra. Rosa Acevedo
(NAEA/UFPA); Prof. Dr. Marcus
Dezemone (UFF); Prof. Dr. Mário
Grynszpan (UFF/CPDOC).
- Simpósios Temáticos
Horário: 13h30 - 18h
Local: Campus Básico
Mesa Redonda 04: As disputas pela
memória da ditadura no Brasil e na
Amazônia.
- Horário: 18h30 às 20h30
Local: Auditório do ICJ
Palestrantes: Prof. Dr. Daniel Aarão Reis
(UFF); Prof. Dr. César Augusto Queirós
(UFAM).
- 30/11/2016 (Quarta-Feira)
Mesa Redonda 05: Os projetos de
República no Brasil do século XIX.
Horário: 08h às 10h
Local: Auditório Setorial Básico II
Palestrantes: Profa. Dra. Magda Ricci
(UFPA); Prof. Dr. Karl Arenz (UFPA);
Prof. Dr. José Alves Junior (UFPA).
Mesa Redonda 06: Intelectuais, República e
Amazônia.
Horário: 10h às 12h
Local: Auditório Setorial Básico II
Palestrantes: Prof. Dr. Aldrin Moura de
Figueiredo (UFPA); Prof. Dr. Auxiliomar
Ugarte (UFAM); Prof. Dr. Cleodir Moraes
(NPI/UFPA)
Plenária ANPUH-Pará
Horário: 13h30 às 16h
Pauta: Informes; Homenagem a Profa.
Nilza Fialho de Andrade; Prestação de
contas e balanço da Gestão 2015-2016;
Grupos de Trabalho da ANPUH-Pará;
XXIX Simpósio Nacional de História;
Eleição e posse da Diretoria 2017-2018.
Mesa de Encerramento: O ensino de
história, tempo presente e usos do passado.
Horário: 18h30 às 20h30
Local: Auditório Setorial Básico II
Palestrantes: Profa. Dra. Maria Auxiliadora
Schmidt (UFPR); Prof. Dr. Wesley Garcia
(UFPA); Prof. Dr. Erinaldo Vicente
Cavalcanti (UNIFESSPA).

Simpósios Temáticos

- Simpósio Temático 01: História, natureza e paisagens amazônicas.
- Simpósio Temático 02: A Amazônia, a colonização e o mundo atlântico.
- Simpósio Temático 03: Ensinar História na Amazônia: práticas, pesquisas, desafios.
- Simpósio Temático 04: Escravidão negra e abolição na Amazônia.
- Simpósio Temático 05: Arte e literatura na Amazônia Global.
- Simpósio Temático 07: Intelectuais, Política e Cidade.
- Simpósio Temático 08: Dimensões históricas do Brasil no Oitocentos.
- Simpósio Temático 09: Migrações internacionais para a Amazônia (Séculos XVIII-XX).
- Simpósio Temático 10: História da Saúde na Amazônia: saberes, discurso médico-científico e políticas públicas.
- Simpósio Temático 11: Feminismos e perspectivas de gênero: olhares interdisciplinares e agendas plurais na contemporaneidade.
- Simpósio Temático 13: Estudos da Antiguidade e do Medievo.
- Simpósio Temático 14: A História da Educação no Pará: práticas, sujeitos, políticas, abordagens e relatos de pesquisa.
- Simpósio Temático 15: História e ensino: história local e estágio supervisionado.
- Simpósio Temático 16: História da Cidade e do Urbanismo na Amazônia.
- Simpósio Temático 17: Cidades Amazônicas e diálogos interdisciplinares pela justiça cidadina.
- Simpósio Temático 18: História Agrária: entre terra, trabalho e migrações.
- Simpósio Temático 19: História e música na Amazônia.
- Simpósio Temático 20: História e mídias eletrônicas: fontes, objetos e aspectos teórico-metodológicos.
- Simpósio Temático 21: Mundos do Trabalho, sociedade e política na Amazônia.
- Simpósio Temático 22: Espaços de Formação dos Professores de História: relatos de experiências e sensibilidades.
- Simpósio Temático 23: Arte e Religião: manifestações humanas e culturais.
- Simpósio Temático 24: Nos Caminhos de Maria: Da Virgem conquistadora à mãe libertadora, a trajetória e os percalços de Nossa Senhora na América, do descobrimento até os dias atuais.
- Simpósio Temático 25: Sociedade, política e cultura na Amazônia do Tempo Presente.
- Simpósio Temático 26: Militares, Poder e Sociedade na Amazônia.
- Simpósio Temático 27: As relações étnico-raciais e o Ensino de História.
- Simpósio Temático 28: Movimentos Sociais e Identidades Urbanas: a luta pelos direitos humanos na atualidade.
- Simpósio Temático 29: Paisagens, territórios e circulações: abordagens na pesquisa e no ensino de História.

X Simpósio Regional de História – ANPUH/Pará – UFPA/Belém – 28 a 30/11/2016
ISBN: 978-85-6158-110-3.

Simpósio Temático 30: História do Tempo Presente: a pesquisa, sujeitos, fontes e metodologias na Amazônia.

Simpósio Temático 31: Ensino de História e Cultura Histórica: trajetórias de pesquisas e experiências docentes.

Simpósio Temático 32: História do Tempo Presente no Brasil e Pará.

Simpósio Temático 33: Historicidades e interseções entre moda, consumo, cultura material e corpo.

Na folia e no banco dos réus: a censura da Ditadura Civil-Militar no Carnaval em Cametá (PA).

Elizane Gonçalves Miranda

Resumo

A intensão desta pesquisa vem de uma continuação da pesquisa realizada na graduação em História pela Universidade Federal do Pará para o Trabalho de conclusão de Curso (TCC), cujas abordagens feitas de forma a suprir a proposta da monografia intitulada: Carnaval das Águas: comédias e crítica social, manifestações populares dos ribeirinhos de Cametá (Pa). Divido em dois capítulos intitulados respectivamente: Cametá e suas expressões carnavalescas e, as comédias dos cordões de mascarados sob uma perspectiva de crítica social; seguidos de quatro subtópico, dos quais, um subtópico curto e não muito denso trato a temática da Ditadura Civil-Militar, mais precisamente da censura sofrida por um dos grupos carnavalescos dos ribeirinhos, participantes do Carnaval das Águas e da abertura oficial do Carnaval do município, “Os Linguarudos”, que em uma de suas apresentações falaram uma comédia de conteúdo ofensivo para o regime instaurado naquele momento em 1970, e os levaram ao banco dos réus. Portanto, existem algumas hipóteses a serem analisadas a partir da pesquisa como: a relevância de se compreender a situação e o cenário atual do município nos idos da censura sofrida pelo cordão “os linguarudos”; o motivo pelo qual houve a censura; qual a repercussão disto para o momento e para o Carnaval da cidade, tal qual para o dos ribeirinhos; além da comédia censurada. De posse destas proposições, é, pois, possível através do recurso da História Oral, da análise de jornais locais, documentos, imagens e/ou relatos informações que abarquem a temática proposta.

A estrada e os índios: contato, resistência e morte na Transamazônica (Baixo Xingu).

Felipe Matos.

Resumo

Busca-se recontar os conflitos interétnicos envolvendo os índios Arara no baixo Xingu durante o regime civil-militar tendo como fonte principal os depoimentos orais de moradores daquela região (trabalhadores da Transamazônica, sertanistas, colonos, ribeirinhos). Os testemunhos orais permitiram acessar uma memória social local que, cotejada com outras fontes, possibilitou a construção de um histórico do processo de atração do povo Arara pela FUNAI em razão da necessidade de se viabilizar o Plano de Integração Nacional (PIN) e sua política de colonização, conduzida pelo INCRA, durante a construção da rodovia Transamazônica (BR-230). Apresentam-se relatos do emprego de uma violência autorizada pelo Estado contra os indígenas e a negação de seus direitos básicos para se alcançar fins de natureza econômica.

ST 31: Ensino de História e Cultura Histórica: trajetórias de pesquisas e experiências docentes

Coordenadores: Wesley Garcia Ribeiro Silva - Professor na UFPA - Campus Ananindeua Davison Alves - Professor na UNIFESSPA

Proposta: